



CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

REQUERIMENTO Nº DE 2023
(Sr. Felipe Carreras)

Requer o registro da "Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Civil".

Apresentação: 24/04/2023 15:48:57.983 - MESA

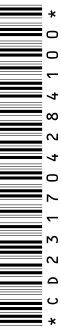
REQ n.1274/2023

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no Ato da Mesa n. 69, de 2005, combinado com o art. 15, incisos I e III do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o registro da "Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Civil".

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2023.

Deputado **FELIPE CARRERAS**
PSB/PE



* C D 2 3 1 7 0 4 2 8 4 1 0 0 *



JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem como objeto a criação de uma Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Civil com vistas a estabelecer um ambiente suprapartidário para discussão e aprimoramento de legislação, bem como criar um canal permanente de diálogo entre parlamentares, órgãos reguladores, entidades representativas e sociedade civil, voltado para a identificação de prioridades e aperfeiçoamento de políticas públicas.

A economia atual tem características de intensa movimentação em escala global e de internacionalização de bens, serviços e capital. Dentro desse contexto, a conectividade é de fundamental importância para o crescimento econômico, o desenvolvimento regional e a integração social. O transporte aéreo, principal setor da aviação civil, é, portanto, um segmento de inquestionável relevância estratégica, que permite o fluxo regular de atividades, pessoas, capital, malas postais e cargas, entre outros.

Em um país de dimensões continentais como o Brasil, com uma área de 8.511.965 km² e cerca de 5.500 municípios, o transporte aéreo regional ocupa papel central para a integração e o desenvolvimento, especialmente em regiões fronteiriças ou remotas. A atividade contribui para a movimentação da economia local, impactando a qualidade de vida e renda das populações, além de estimular atividades turísticas ao longo de todo o território nacional.

Dados levantados pela Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) atestam a importância socioeconômica da Aviação Civil. A entidade estimou, baseado em dados de 2015, uma contribuição de R\$ 312 bilhões à economia do país (equivalente a 3,1% do valor da produção nacional), 6,5 milhões de trabalhadores empregados, pagamento de R\$ 25,5 bilhões em salários e arrecadação de quase R\$ 60 bilhões em impostos. As vagas de emprego se distribuem pelos mais diversos setores envolvidos, estimulados ou viabilizados pelo transporte aéreo, conforme quadro abaixo.

Distribuição de empregos gerados pelo Transporte aéreo, 2015





CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

557 mil

**empregos
diretos**

em companhias aéreas,
infraestrutura de
aeroportos e outros atores
da indústria.

334 mil

**empregos
indiretos**

na cadeia de suprimentos
do setor, garantidos por
fornecedores diretos e
indiretos.

921 mil

**empregos
induzidos**

pelo consumo dos
funcionários do setor e de
sua cadeia de suprimentos.

4,6 mi

**de empregos
no turismo**

favorecido pela aviação,
em empresas de
hotelaria, alimentação,
suvenires etc.

Fonte: Panorama da Aviação Brasileira¹

Os números denotam a importância de um setor com grande potencial a ser desenvolvido. Embora o Brasil conte com o 5º maior espaço aéreo do mundo, o modal rodoviário ainda é dominante, representando 81% dos transportes no país. Em termos de número de viagens, o Brasil registra índice de 0,5 viagens por pessoa, número muito abaixo de países como Estados Unidos (2,6), Espanha (4,5) ou Chile (1,2), o que indica uma enorme margem de crescimento, considerando o tamanho da população brasileira, de sua economia e a dimensão territorial do país².

Para tanto, enormes desafios devem ser enfrentados como a precariedade da segurança, da infraestrutura aeroportuária dos terminais, o alto custo operacional, o preço do combustível, a concorrência nas poucas linhas rentáveis e a falta de auxílio à navegação aérea³. Estima-se ainda que o número de passageiros e voos dobrem na próxima década, de modo que é primordial uma visão estratégica do setor, com o devido acompanhamento do crescimento do tráfego e gerenciamento de aeronaves⁴.

1 <http://panorama.abear.com.br/a-aviacao-no-brasil/impactos-sociais-e-economicos/empregos/#c>

2 <https://www2.ibsplc.com/desafiose-e-tendencias-da-aviacao-no-brasil.html>

3 <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/aviacao-no-desenvolvimento-socioeconomico>

4 <https://news.un.org/pt/story/2019/12/1697101>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Um maior tráfego aéreo levanta ainda importantes desafios ambientais como o forte aumento de emissões de gases de efeito estufa: de acordo com o Painel Intergovernamental sobre mudanças Climáticas (IPCC), o setor de aviação é responsável por aproximadamente 2% das emissões globais de CO₂ produzidas pela atividade humana. Diante desses números, para que cresça de forma sustentável, tornando-se verde, a indústria da aviação deverá tornar-se mais produtiva e desenvolver novas tecnologias, como combustíveis sustentáveis e aeronaves que consumam menos ou nenhum combustível.

Devem ainda ser envidados esforços para melhoria da qualidade do serviço prestado pelas empresas de transporte aéreo. Como principais problemas, destacam-se acidentes, atrasos e cancelamentos de voos, *overbooking*, entre outros, todos agravados durante o período da Pandemia da Covid-19. É essencial que os mecanismos de regulação, monitoramento e fiscalização sejam reforçados, de modo a garantir qualidade, segurança, melhoria no atendimento do consumidor, respeitado os direitos à transparência e a medidas de apoio em caso de contingências.

Por fim, será necessária uma avaliação ampla e conjunta da reestruturação do setor aéreo brasileiro ocorrida ao longo de mais de uma década. A experiência de concessão e Parcerias Público-Privadas deve ainda ser reavaliada à luz dos eventos recentes de devolução de ativos aeroportuários da iniciativa privada para a pública, como ocorreu nos aeroportos como Viracopos e Galeão.

Tal contexto é complexo e desafiador e exige forte atuação parlamentar com vistas a promover um amplo diálogo com os diferentes agentes públicos e privados e sociedade civil.

Assim, cumpridas todas as exigências regimentais, acompanhando os documentos necessários à criação da Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Civil, rogamos sejam tomadas as providências necessárias ao seu registro.

